

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 22 de abril de 2019 às 07h37*  
*Seleção de Notícias*

## G1 - Globo | BR

Marco regulatório | INPI

**Nova Honda CB 500F tem patente registrada no Brasil e deve chegar ainda em 2019 . . . . . 3**  
AUTO ESPORTE

## ComputerWorld - Online | BR

Direitos Autorais

**Ecad melhora resultados em streaming com tecnologia da HPE - Computerworld . . . . . 4**  
PLATAFORMAS | DA REDAÇÃO

## IDG Now! | BR

Pirataria

**Episódio do Game of Thrones foi visto ilegalmente mais de 55 milhões de vezes . . . . . 5**  
DA REDAÇÃO

## Nova Honda CB 500F tem patente registrada no Brasil e deve chegar ainda em 2019

AUTO ESPORTE

Honda/Divulgação



Honda CB 500F renovada

Inpi/Reprodução



Honda CB 500F teve patente registrada no Brasil

Inpi/Reprodução



Nova Honda CBR 500R também teve sua patente registrada

*Modelo* ganhou visual atualizado e também passou por ajustes no motor. Painel foi renovado e luzes são de LED.

A Honda registrou a patente da renovada CB 500F no Brasil e aumenta a expectativa sobre a chegada do modelo atualizado ainda em 2019. Documentos do Instituto Nacional de Propriedade ([Inpi](#)) mostram a moto com seu novo desenho, que já está à venda no exterior.

Motos 2019: veja 25 lançamentos esperados

As **patentes** são feitas no país por motivos de segurança da propriedade intelectual, mas isso quer dizer que os modelos serão vendidos no mercado brasileiro. Outros registros recentes foram CB 650R e Suzuki Katana.

Mesmo sem uma confirmação oficial por parte da Honda, a renovação da CB 500F deve acontecer naturalmente no mercado brasileiro também.

Além dela, a Honda também registrou a patente da CBR 500R atualizada, a integrante mais esportiva da "família 500". Mas, nesse caso, o modelo acabou de sair de linha no Brasil e não é esperado que retorne imediatamente.

## Ecad melhora resultados em streaming com tecnologia da HPE - Computerworld

PLATAFORMAS



O Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição), instituição criada em 1973 com o objetivo de arrecadar e distribuir os **direitos** autorais de cada música tocada "em execução pública" no Brasil, apostou na tecnologia da HPE para poder se adaptar aos novos tempos digitais.

Isso porque o órgão, formado por sete associações que representam todos os compositores, intérpretes, músicos, editores e gravadoras filiados, se viu frente a um novo desafio com a popularização das plataformas de streaming de música.

O trabalho, que era praticamente feito de forma manual há 12 anos, agora envolve lidar com uma quantidade enorme de dados. Por conta disso, o Ecad passou a usar a tecnologia HPE Synergy, que entrega todos os benefícios da nuvem comum, mas com um custo total reduzido por operar on-premises (localmente).

Entre os benefícios alcançados com a solução, o Ecad aponta o processo de importação de dados das plataformas para o sistema legado de forma unificada e o ganho de agilidade na identificação das músicas. "Falamos de uma leitura que demorava 16h a cada arquivo importado e que hoje exige em média 14 minutos", afirma o gerente de Qualidade de Serviços de TI do Ecad, Marcos Eboli.

Além disso, conforme o escritório, a capacidade de processamento da plataforma da HPE permitiu um aumento de 35% na identificação das músicas utilizadas em serviços digitais (streaming), gerando ainda mais capacidade de operação.

A implementação do sistema Synergy + 3PAR híbrido, que foi concluída em 2018 após uma prova de conceito realizada no Lab da HPE em Houston, também com participação do parceiro MMO2000, contribuiu para que a organização conseguisse beneficiar um número maior de artistas.

"Hoje conseguimos gerar mais valor e de forma muito mais rápida aos artistas, produtores e outros titulares, um público que, em 2018, foi formado por 75% de profissionais brasileiros e 25% de estrangeiros", diz o gerente.

## Episódio do Game of Thrones foi visto ilegalmente mais de 55 milhões de vezes

Em 2018, série foi responsável por 17% de todo conteúdo pirata infectado em todo o mundo, segundo levantamento da Kaspersky Lab

O primeiro episódio da última temporada de Game of Thrones, que foi ao ar no domingo 14, foi assistido ilegalmente 55 milhões de vezes nas primeiras 24 horas; sendo 12,2% via downloads e 11,3% via torrents. De acordo com uma análise recente publicada pela Kaspersky Lab, os filmes ilegais e downloads seriais são frequentemente usados como disseminadores de malware. Neste caso, os fãs de Game of Thrones correm um risco maior: em 2018, a série foi responsável por 17% de todo o conteúdo pirata infectado em todo o mundo, com 20.934 usuários atacados.

"Nossa análise mostra claramente que os distribuidores de malware exploram programas de TV com alta demanda em sites pirateados: em geral, são dramas ou séries de ação promovidos ativamente. Os

primeiros e últimos episódios, que atraem o maior número de espectadores, provavelmente estarão em maior risco de **falsificação** maliciosa. Os fraudadores online tendem a explorar a lealdade e a impaciência das pessoas, portanto podem prometer material novo para download que, na verdade, é uma ameaça cibernética", alertou Thiago Marques, analista de segurança da Kaspersky Lab. "Como a última temporada de Game of Thrones já começou, gostaríamos de alertar os usuários de que é altamente provável que haja um aumento na quantidade de malware disfarçado de novos episódios desse programa", complementou.

Fique atento

Para evitar ser vítima de programas maliciosos disfarçados de séries de TV, a Kaspersky Lab recomenda algumas medidas:

## Índice remissivo de assuntos

**Marco regulatório | INPI**  
3

**Patentes**  
3

**Direitos Autorais**  
4

**Pirataria**  
5